

1 TESSALONICENSES

ESTUDO DE CÉLULA

1 Tessalonicenses 5:1-13

¹ Irmãos, quanto aos tempos e épocas, não precisamos escrever-lhes,

² pois vocês mesmos sabem perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão à noite.

³ Quando disserem: "Paz e segurança", então, de repente, a destruição virá sobre eles, como dores à mulher grávida; e de modo nenhum escaparão.

⁴ Mas vocês, irmãos, não estão nas trevas, para que esse dia os surpreenda como ladrão.

⁵ Vocês todos são filhos da luz, filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas.

⁶ Portanto, não durmamos como os demais, mas estejamos atentos e sejamos sóbrios;

⁷ pois os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite.

⁸ Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo a couraça da fé e do amor e o capacete da esperança da salvação.

⁹ Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para recebermos a salvação por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

¹⁰ Ele morreu por nós para que, quer estejamos acordados quer dormindo, vivamos unidos a ele.

¹¹ Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo.

¹² Agora lhes pedimos, irmãos, que tenham consideração para com os que se esforçam no trabalho entre vocês, que os lideram no Senhor e os aconselham.

¹³ Tenham-nos na mais alta estima, com amor, por causa do trabalho deles. Vivam em paz uns com os outros.

1 Tessalonicenses 5:1-13

INTRODUÇÃO

Depois de tratar da segunda vinda de Cristo no capítulo 4 (especialmente sobre a esperança dos que dormem em Cristo), Paulo continua o raciocínio no capítulo 5, mas agora enfatiza como devemos viver enquanto aguardamos a volta do Senhor.

Os tessalonicenses estavam ansiosos e até confusos sobre o "Dia do Senhor". Alguns pensavam que ele já havia chegado; outros estavam relaxando na fé. Paulo, então, os chama à sobriedade, vigilância e santidade.

Esse trecho é profundamente pastoral e prático: ele mostra que a escatologia verdadeira não é motivo para curiosidade, mas para viver com propósito e vigilância espiritual.

APLICAÇÃO

1. O Cristão Vive em Vigilância e Luz (vv. 1–5)

"Mas vocês, irmãos, não estão nas trevas, para que esse dia os surpreenda como ladrão. Vocês todos são filhos da luz e filhos do dia. Não pertencemos à noite nem às trevas."

Paulo compara o crente com o descrente: o mundo vive em trevas, surpreso e despreparado para o retorno de Cristo; o cristão vive na luz, atento e vigilante.

O "Dia do Senhor" virá inesperadamente para os que dormem espiritualmente, mas os filhos da luz discernem os tempos e vivem preparados. (Rm 13:11,12)

Viver como filho da luz significa:

- Ter uma mente desperta espiritualmente, sensível ao que Deus está fazendo.
- Andar na verdade, na pureza e na obediência.
- Ser sal e luz em meio a um mundo que dorme espiritualmente.

2. O Cristão Vive com Sobriedade e Esperança (vv. 6–11)

"Portanto, não durmamos como os demais, mas estejamos atentos e sejamos sóbrios. Pois os que dormem, dormem de noite; e os que se

Paralelos

Façam isso, compreendendo o tempo em que vivemos. Chegou a hora de vocês despertarem do sono, porque agora a nossa salvação está mais próxima do que quando cremos. A noite está quase acabando; o dia logo vem. Portanto, deixemos de lado as obras das trevas e vistamo-nos a armadura da luz. Romanos 13:11,12

Lembramos continuamente, diante de nosso Deus e Pai, o que vocês têm demonstrado: o trabalho que resulta da fé, o esforço motivado pelo amor e a perseverança proveniente da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo. 1 Tessalonicenses 1:3

Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês. Hebreus 13:17

E dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão com conhecimento e com inteligência. Jeremias 3:15

Toda a alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades que há foram ordenadas por Deus. Romanos 13:1

embriagam, embriagam-se de noite. Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos com a couraça da fé e do amor e com o capacete da esperança da salvação.”

Paulo usa a imagem de um soldado desperto e armado. A sobriedade aqui é espiritual; manter-se equilibrado, firme na fé, guiado pelo Espírito e não pelas emoções. A “couraça da fé e do amor” e o “capacete da esperança” formam uma armadura da alma que protege o cristão em meio às tribulações.

- A sobriedade espiritual é manter o coração firme, mesmo quando o mundo está em pânico.

A esperança cristã não é otimismo humano, é certeza baseada nas promessas de Deus.

Fé, amor e esperança são os três pilares de uma vida espiritual equilibrada (1Ts 1:3).

3. O Cristão Vive em Amor e Submissão no Corpo de Cristo (vv. 12–13)

“Agora lhes pedimos, irmãos, que tenham consideração para com os que se esforçam no trabalho entre vocês, que os lideram no Senhor e os aconselham. Tenham-nos na mais alta estima, com amor, por causa do trabalho deles. Vivam em paz uns com os outros.”

Após tratar da vigilância e sobriedade, Paulo termina enfatizando o relacionamento dentro da comunidade cristã.

A igreja que vive na luz também deve viver em amor e respeito mútuo, especialmente em relação à liderança espiritual.

- Honrar e apoiar os líderes é um ato de maturidade espiritual. Submeter-se à autoridade dos líderes é cobertura espiritual.

Assim como um pastor guia as ovelhas para longe do perigo, os líderes espirituais são colocados por Deus para orientar, corrigir e proteger espiritualmente o povo.

- Quando um crente rejeita a liderança, ele sai da cobertura espiritual.

- Quando se submete com humildade, ele anda sob bênção e segurança.(Jr 3:15)

Toda a alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades que há foram ordenadas por Deus. Rm 13:1

“O amor e a paz entre irmãos fortalecem o testemunho da igreja. A igreja saudável é aquela que caminha em unidade, vigilância e amor.”

Reflexão

1. Estou vivendo desperto espiritualmente ou adormecido nas trevas do conformismo?

2. Minha fé e esperança estão firmadas nas promessas de Deus ou nas circunstâncias passageiras?
3. Tenho honrado e apoiado com amor os líderes e irmãos que servem ao Senhor comigo?

Paz no seu coração!
Pr. Márcio Gonçalves